

Aplicação noturna e diurna sem e com orvalho para o controle de capim amargoso e nabo forrageiro

Antonio Augusto Corrêa Tavares¹, Marzian dos Santos Gonçalves², Gustavo Dario³, Luiz Augusto Inojosa Ferreira⁴, Jhoana Elza da Silva⁵, João Victor de Oliveira⁶, Rone Batista de Oliveira⁷

Universidade Estadual do Norte do Paraná¹, Universidade Estadual do Norte do Paraná², Universidade Estadual do Norte do Paraná³, Universidade Estadual do Norte do Paraná⁴, Universidade Estadual do Norte do Paraná⁵, Universidade Estadual do Norte do Paraná⁶, Universidade Estadual do Norte do Paraná⁷

As condições agrometeorológicas são um dos fatores decisivos para a pulverização de herbicidas e determinantes para o sucesso no controle das plantas daninhas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o controle de capim amargoso (*Digitaria insularis*) e nabo forrageiro (*Raphanus sativus*) em aplicação noturna, diurna sem e com orvalho. Foi aplicado a mistura de glyphosate (Roundup Original[®]) na dose de 3 L ha⁻¹ e cletodim (Select[®] 240 EC) na dose de 0,4 L ha⁻¹ e óleo mineral (Lanzar[®]) na concentração de 0,5%, v v⁻¹. A pulverização foi realizada com a ponta ADI 11002 (352 kPa), velocidade de 2,81 m s⁻¹, proporcionando uma taxa de aplicação de 100 L ha⁻¹. As plantas estavam no estágio de florescimento e as aplicações diurnas foram realizadas em condições de orvalho (07h) e sem orvalho (11h) e noturna (20h) sem orvalho. O experimento foi realizado em faixas com parcelas de 20 x 3,5 metros. O controle foi avaliado aos 7, 15 e 30 dias após a aplicação, por meio de análise visual comparando com a testemunha (sem aplicação de herbicida). As aplicações às 7h com orvalho e 20h sem orvalho, foram as que apresentaram menor controle das plantas daninhas, indicando que o orvalho pela manhã, a baixa temperatura (<15°C) e o longo período sem radiação na aplicação noturna prejudicou o controle. As condições de aplicação sem orvalho e temperatura acima de 20° C (11h) foram as mais favoráveis e contribuíram conseqüentemente para maior eficácia da aplicação.

Palavras-chave: tecnologia de aplicação, plantas daninhas, condições agrometeorológicas.